

Governo do Estado prioriza capacitação, treinamento e prevenção em Defesa Civil em Minas Gerais

Seg 12 maio

A [Coordenadoria Estadual de Defesa Civil \(Cedec\)](#) realizou, entre os dias 5 e 9/5, em Belo Horizonte, a fase presencial do Curso de Sistema de Comando em Operações (SCO), promovido em parceria com a [Universidade do Estado de Minas Gerais \(Uemg\)](#).

Reunindo especialistas que atuam diretamente nas respostas de desastres, o curso representa uma das diversas ações de investimento em formação e capacitação diante das situações de emergência.

Em 2025, diversos órgãos públicos, privados e do terceiro setor participaram da capacitação, além dos coordenadores Municipais de Proteção e Defesa Civil. Representantes da [Cemig](#), [Copasa](#), Polícia Rodoviária Federal (PRF), [Polícia Militar](#), [Polícia Civil](#), [Corpo de Bombeiros Militar](#), Cruz Vermelha Brasileira, Agência e Desenvolvimento Econômico e Social dos Inconfidentes e Alto Paraopeba (Adesiap), Ambipar, dentre outros, tiveram a oportunidade de se inteirar do Sistema de Comando de Operações (SCO).

O SCO é uma ferramenta gerencial que padroniza ações de resposta em situações críticas de qualquer natureza ou tamanho. Utilizando práticas de administração, o sistema se baseia em três pilares: maior segurança para equipes de resposta e demais envolvidos; alcance de objetivos e prioridades previamente estabelecidas; e uso eficiente dos recursos disponíveis.

“A Defesa Civil Estadual de Minas Gerais trabalha na integração das diversas agências do Estado em quaisquer das fases do ciclo de defesa civil. E quando se trata das atividades de resposta, uma das grandes ferramentas para a gestão dos desastres é o sistema de comando em operações, o SCO”, explica o tenente-coronel BM

Wenderson Duarte Marcelino, coordenador estadual adjunto da Defesa Civil de Minas Gerais.

“A Defesa Civil promove ao longo de todos os anos, vários treinamentos, visando preparar os agentes para atuar em conjunto com outros órgãos, com a finalidade de facilitar as ações de resposta e deixar o Estado de Minas cada vez mais seguro”, conclui.

O curso foi ministrado em formato híbrido e contou com a carga horária de 50 horas/aula. A parte prática abrangeu atuação simulada em quatro cenários, que representam quatro tipos de desastres: hidrológico, epidemiológico, de incêndio e acidentes com carga perigosa. Diante das supostas crises, os alunos são chamados a atuar e a apontar as ações adequadas, montando o posto de comando e fazendo os ajustes conforme os ensinamentos adquiridos nas normas de SCO e nas prioridades estabelecidas.

Tal iniciativa e investimento em capacitação visa preparar de forma contínua não só os agentes das Defesas Civas, mas também os demais integrantes do Sistema de Defesa Civil, para atuação coordenada e eficiente em momentos de crise, garantindo uma resposta adequada e rápida para proteger a população e minimizar os danos causados por desastres naturais, acidentes ou qualquer outra situação de emergência.

Além disso, são promovidas, também, melhorias nos serviços prestados e no aprimoramento das estratégias de prevenção e mitigação de desastres, para proteger a vida e o patrimônio da população mineira.